

N.º 37 TERÇA FEIRA 26 DE AGOSTO 1834.

O E C H O

PORTO-ALEGRENSE.



Le besoin e la liberté animent les homens. La pareses et l'esclavage detruisent tout.

(BEAUSOBRE.)

22 Subscreve-se para esta Folha á 2\$560 reis por
22 trimestre: que sahira ás terças, quintas, e sabados.
22
22

PORTO ALEGRE 1834: NA TYPOGRAPHIA RIO-GRANDENSE: LARGO DA PRAÇA

INTERIOR.

Chegando ao nosso conhecimento o memorial, que ora vamos transcrever na nossa folha, nao' podemos deixar de lhe dar o devido acolhimento: oxalá podesse elle tocar o feroz coração' desses malvados, que em menoscabo das nossas Leis ainda continuo' em um commercio tao' opposto, tanto ao progresso do Brasil, como a sã moral.

Memorial aos habitantes da Europa sobre a iniquidade do Gommercio da Escravatura, Publicado pela religiosa Sociedade de Amigos, vulgarmente chamados Quakers, na Grao' Bretanha e Irlanda. Segunda Edição: Impresso em Londres no anno 1824.

ADVERTENCIA.

As seguintes paginas forao' dirigidas, como o leitor observará, aos habitantes da Europa; sendo porem um facto notorio e deploravel que todos os annos se continuo' ainda a exportar milhares e milhares de filhos d'Africa para o Brasil e mais partes d'America, onde se falla a lingua Portugueza, a Commissao' encarregada de distribuir esta adresse tem porisso o maior desejo de a recommendar á leitura de todas as pessoas que fallao' esta lingua, e vivao' nas terras onde se continua' o trafico tao' iniquo e detestavel.

A Commissao' sinceramente deseja, que esta pratica de comprar e vender creaturas humanas, como se forao' bestas da terra, seja olhada como ella he na realidade, uma offensa a mais implacavel contra o Ceo; e que todas as pessoas que assim andao' empenhadas em obra tao' injusta contra os preceitos do Evangelho, tratando como generos de mercado aquelles que deveriao' olhar como seus proximos, abandonem esse iniquo trafico: se sao' susceptiveis de temo' de Deus, e nao' querem attrahir sobre si os effeitos horrorosos da sua justiga. Londres, 26 do Duodccimo mez de 1823.

MEMORIAL, &c.

Muitos annos ha qua a religiosa seita ou Sociedade de Amigos, vulgarmente chamados Quakers, começara a dirigir suas vistas sobre o Commercio

da Escravatura. E tao' convencida se ella da iniquidade daquelle Trafico que julgou do seu dever o' patentear a todos os que professavao' a mesma religiao' os males a que estao' sujeitos os habitantes d'Africa, arrancados de seu paiz natal, e condemnados a escravidao' cruelissima em regioens estranhas.

A sociedade ainda fez mais: ponderando a enormidade daquelle crime, estabeleceu, ha mais de sessenta annos, um regulamento (o qual ainda hoje existe) para que qualquer de seus membros que, depois de ser admoestado do seu erro, e atinuasse no „injusto traffico de Negros" (*) nao' pertenceria mais á sociedade. E como regularmente havemos admoestado todos os que nea' sao' connexos em principios religiosos a nao' terem parte nos lucros da oppressao', nem a se prostituirem com ganhos provenientes desse nefando trafico, esperamos que se nos nao' attribuirao' fins alguns politicos ou commerciaes em nos constituirmos campeoens dos opprimidos. Nos os fazemos fundados nas puras e firmes bases do Christianismo:

De accordo com muitas das benevolas e virtuosas pessoas distinctas da nossa naçao', assentamos que era um dever Christao' o espalhar entre os nossos concidadaos as informagoens que colhessemos a cerca dos horrores deste trafico: assim como tambem solicitarmos do nosso Governo a lei para a extincçao' de um commercio tao' barbaro como injusto. E nao' obstante os muitos e grandes obstaculos que se apresentarao' á formagao' e progressos desta grande obra da humanidade, nos regozijou o ver, que tao' propicia se achava a opiniao' da maior parte dos habitantes desta Ilha, que accedendo o Governo a essa opiniao', promulgára em 1807 o Parlamento Britanico uma Lei para a sua extincçao'; muitos membros do qual nao' só reconhecerao' a injustiga do trafico, porem mui nobre e felismente unirao' seus esforços para accellerar a sua extincçao': e assim se lavou esta nodoa do nosso caracter nacional.

Nós nos alegramos de ver que aquelles governos, cujos habitantes continuo' a anda nesse trafico, haõ feito tudo o que podem para a sua extincçao', ao mesmo tempo que sabemo', com a mais profunda

(*) Ajuntamnetno annual de 1761

Callos

BIBLIOTECA
- DE -
GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

BIBLIOTECA
- DE -
GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

ador e magia, que os subditos desses mesmos governos o continuao' ainda em grande e lamentavel extensao', debaixo de circumstancias as mais aggravantes e crueis. Por toda a costa de Africa e vem numerosos navios pairando em busca de ca'gas de creaturas humanas, para as transportar a terras distantes, d'onde nunca mais voltarao'. Finalmente sabemos com verdade, e por authoridade inquestionavel, que aquelle Commercio, que em 1814 fora no Congresso de Vianna tachado como a „dessa-lagao' d' Africa, a degradaçao' da Europa, e o flagelo terrivel da humanidade” se ha continuado fortemente em todo o decurso do anno passado. (*)

(Continua.)

SETIMO PERIODO.

Das Liçoens de Mr. Broussai sobre a Cura de Colera-morbus.

(Continuacao' do N. 31)

AUTOPSIA.

Tem-se feito abertura dos corpos dos individuos, que tem succumbido á epidemia a fim de procurar a causa primitiva, ou ao menos a causa secundaria da doenço. Eis-aqui os resultados da nossa autopsia.

Observações sobre as lesões cadavericas achadas em quarenta autopsias de colericos, feitas desde o 1.º até 20.º de Abril de 1832.

Esta lesões' sao' tanto mais apreciaveis quanto os doentes tem sido menos sangrados, as evacuaço'es menos abundantes, e o tratamento mais estimulante. Sempre me pareceo qu' quando a doença tinha durado pouco tempo, terminando-se pela morte, as alteraçoes erao menos pronunciadas, que quando ella durou tres ou quatro dias, principalmente tendo sido as evacuaço'es pouco copiosas ou promptamente suspensas. O calor se conserva por mais tempo nos colericos, que nos outros individuos. (14)

Habito exterior do cadaver. Se amorte sobreveio rapidamente, se nao' foi possivel praticar a sangria, a cor asulada é muito intensa; parece que o cadaver foi esfregado com amoras. A cabeça, as espadoas, o scroto, as maos' sao' a sede mais frequente desta cor. Quando a doença nao' foi tom rapida, quando ella pode ser tratada racionalmente, nao' s' observa a cor asulada: apenas ve-se em alguns lugares declives. As membranas das veses os olhos estao' encovados,

(*) e me nao' engano, ate hoje, ou ate quanto a nossa civilisaçao' desconceda um tao' inhumano Commercio. — O Redactor.

algumas veses affastados das palpebras diminuidos de volume. A sclerotica offeret ecchymosis vermelhas ou negras ordinariamente na sua parte interna, externa ou inferior. O emmagrecimento é notavel na face, e maos'. A rigidez cadaverica é mui grande; as formas dos musculos estao' visivelmente traçados sobre a pelle. Os dedos d' ordinario estao' fechados, e as pernas mui extendidas.

Cabeça. Quando a morte sobrevem rapidamente, achao-se as meninges mui injectadas, engorgetadas d' um sangue negro e espesos: a congestao' sobre o cerebro nao' é tao' grande: as mais das vezes encontra-se alguma serosidade nos ventriculos. Nunca encontrei inflamaçao' de arachnoidea exterior ou interior a pesar da grande injectao' e mesmo algumas vezes exsudaçao' sanguinea (entendo aqui por inflamaçao' falsas membranas, adherencias recentes puz, &c.) Tenho achado muitas vezes o tecido cellular sub-arachnoidiano infiltrado de serosidade, que duas vezes vi ligeiramente avermelhada. Se a doença durou mais tempo, veem-se as meninges menos injectadas, o cerebro mais injectado, e ao mesmo tempo mais secco. Muitas vezes a substancia cinzenta offerete uma cor mais escura que no estado normal.

A medula nunca apresentou alteraçao' apreciavel na sua structura intima: suas membranas encontrao'-se mais ou menos engorgetadas de sangue. O liquido cephalospinal parece, em geral, em maior quantidade.

Peito. — Os pulmomens estao' sem ar, muito diminuidos de volume; offeretem posteriormente uma cor roxa bastante carregada.

Praticando-se sobre elles huma incisao' encontra-se o seu tecido sao', pouco crepitante e mui denso, contem maior porçao' d'ar, quando estao' fixados ás parede thoracicas por antigas adherencias. Seus vasos sanguineos arteriosos e venozos estao' engorgetados d'um sangue negro e viscoso semelhante á geléa de groselhas (15). Comprimmido-se o seu parenchyma, o ar sahe com o sangue tornando-o espumoso. Por duas vezes encontrei pneumonia parcial no primeiro grao': por duas ou trez vezes distingui nos pulmomens pontas d' antigas phlegmasias, porem nunca achei tubercuculos. Nunca encontrei a pleuresia recente.

Coraçao'. — Nunca achei vestigios de pericardite: ordinariamente as veias do cora-

O ECHO PORTO-ALEGRENSIS

mais de escada aos breados, elles depois de impu-
leirados cospem nos degrao's de que se serviraõ'.

Quem sua Patria traio,
Deve tambem ser traído.

Snr. Redactor, pelo que levo ditto conserá que
esta correspondencia nao' provem de desavença
particular, e sim da pouca affeicao que tem o Snr.
Origue a os liberaes, razao' porque deliberei fazer
publico pela sua Patriotica folha as seguintes li-
nhas, para que dando-as á publicidade, fique bem
conhecido o Snr. Ourique, e no entanto receba a
estima e amisade do seu constante leitor

O Saporá.



BARRA DESTA PROVINCIA.



Embarcaçoens que entraraõ' e sahiraõ' na Semana
finda em 16 de Agosto.

ENTRADAS

Rio de Janeiro, Brigue Juno, Mestre José Fran-
cisco de Paula e Silva, 18 dias, Sal, e Fazendas.
Dito Escuna Tulia, M. Manoel José Pires, 18 dias,
Sal, e Fazendas. Dito Pataxo Emilia, M. Francis-
co Marques, 13 dias, Molhados, Sal, e Fazendas.
Pernambuco, Brigue Augusto, M. Manoel Macha-
do, 28 dias, Sal, Açucar, e 8 Escravos. Paranagoá;
Brigue Peregrino, M. José Bento da Veiga, 21 dias,
Sal, e Madeira. Rio de Janeiro, Brigue Maria Cla-
ra, M. Antonio Gadré, 30 dias, Sal, e Farinha de
trigo. Dito Sumaca Beleza do Sul, M. Joaquim Jo-
sé Machado, 30 dias, Sal e Fazendas.

SAHIDAS.

Rio de Janeiro, Sumaca Mineira, M. Joaquim
José Baptista. Dito Pataxo Temerario, M. Luiz Jo-
sé de Oliveira. Monte Video, Pataxo Conceicao',
M. Francisco José. Boston, Brigue Americano Me-
tanora, M. Cressiet. Dito Brigue Escuna Am. Wi-
liam, M. Rollonois. Rio de Janeiro, Sumaca Cons-
tancia, M. Francisco Marques dos Santos.

ALFANDEGA.

Generos despachados na Alfandega desta Cidade nos
dias 7, 8, 9, e 11 de Agosto de 1834.

Joaquim Jose Soares.

41 Arrobas de Fumo.
25 ditas de Caffé.

Antonio Schmidt.

3 Arrobas de Gomma Copal.
4 Libras de Alfinetes.

Dia 8 de Agosto.

Joao' Edoardo Lopes da Fonseca.

1 Aparelho de Louça azul.

Joaquim Antonio Moraes.

500 Alqueires de Sal.

Joao' L. Roffio.

10 Pipas de Vinho.

27 ditas de Aguardente Estrangeira.

Antonio Schmidt.

12 Pessas de pannos.

135 Duzias de Barretes.
80 Cobertores.
250 Pessas de Algodao' Americano.

Dia 9 de Agosto.

Custodio Gonsalves da Silva.

66 Arrobas de Fumo.
28 ditas de Caffé.

Pinto & Martins.

1:472 Copos de Vidro.

Lopo Gonsalves Bastos.

2:000 Alqueires de Sal.

24 Vidros de Agoa de Caldas.

Antonio José dos Santos.

2:061 Alqueires de Sal.

Francisco Dias Moreira.

7 Pretos ladinos.

Antonio José da Costa Lima.

7 Pretos ladinos.

Dia 11 de Agosto.

Francisco Ferreira de Almeida.

20 Caixas de Massas.

10 ditas de Passas.

2 ditas de Noses.

332 Libras de Fio de Algodao'.

786 ditas de Manteiga.

1:134 ditas de Cera em Vellas.

52 Duzias de Garrafas de Serveja:

7 ditas ditas de Licor.

2 Barris de Azeite doce.

6 Frasqueiras de Genebra.

6 Garrafoens dita.

Francisco Dutra de Macedo.

1:722 Garrafas vazias.

3 Pretos ladinos.

Joao' dos Santos Maia.

12 Cadeiras.

2 Mezas.

Antonio Rodrigues Fernandes Braga.

2 Fardas.

1 Chapeo armado.

1 Caixa com doce.



ANNUNCIOS.

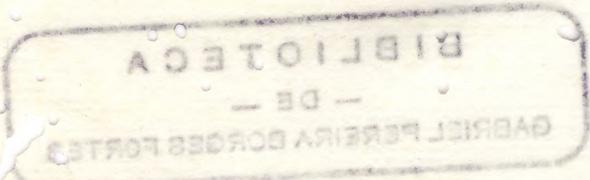
Vende-se na rua das Flores hum lance de ca-
sas com huma porta e duas Janellas, quem a per-
tender dirija-se a Francisco Fernandes de Morim,
na esquina da rua d'ouvidor, nas casas que forao'
do falecido Mathias Fernandes.

— Quem tiver alguns Escravos e os queira alugar
para se empregarem na Illuminacao' desta Cidade,
(ou ainda mesmo qualquer pessoa liberta, que se
queira empregar em o dito Servico) procure o abai-
xo assignado.

Candido José Ferreira Alvim.

— Joao' Caetano Ferraz, com Loja na rua da
praia, acaba de receber proximamente do Rio de
Janeiro hum sortimento de Le Roi, e pilulas da
mesma especie, como tambem Pcz anti-scorbutico,
para a limpar e conservar os dentes.

Porto Alegre 1834. Typographia Rio-grandense.



O ECHO PORTO-ALEGRENSE

io' estao' engorgetadas; por cinco ou seis vezes observai nodoas vermelhas, roxas, ezymosadas, de grandesa variabel, espalhadas sobre o bordo esquerdo do coraçaõ', e sobre a auricula do mesmo lado. O tecido do coraçaõ' nunca me pareceo amolecido; sempre achei sa'a a sua membrana interna. A natureza do sangue contido nas cavidades do coraçaõ' varia conforme o lado que se observa. Elle é sempre negro, viscoso, mais liquido no ventriculo esquerdo (é tao' fluido que s'escapa para a aorta e auricula, quando se levanta a ponta do coraçaõ': iste pode fazer persuadir que o sangue nao' occupava o ventriculo; mas evita-se o erro, cortando-o sem mudar de lugar, ou apertando com os dedos a aorta na sua origem.) No ventriculo diretto encontrao'-se grumes de sangue negro, algumas vezes grumos gelatinosos; a quantidade é menor á direita que a esquerda. As arterias contem sangue liquido e negro: aquelle que enche as veias está misturado com grumos negros, e é mais espesso que o das arterias. A membrana interna detes vasos nunca apresentou sinaes d'inflamaçaõ'.

(Continúa.)

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor do Echo.

Em a sua Liberal folha N° 22, queixa-se o Sr. Felisberto Machado de Carvalho Orique, da sensura feita por meio de pasquins á sua ausencia desta villa para essa Cidade, o que nao' duvidarei sem embargo de nada saber a respeito; e com quanto me queira dispensar de combater hypocrisias taes como as do Sr. Orique, nao' sofre o meu genio liberal que este Sr., impavido por meio de huma folha se persuade poder sujeitar os livres desta villa as condicoens de mudos ~~...~~, pertendendo se respeito a os seus actos tao' dignos de aspero reproche.

Sua queixa ~~...~~ do nosso silencio e.n nao' publicarmos o seu anti-patriotico comportamento, por nos parecer que sendo-lhe por isto os farroupilhas acredores da sua justa gratidaõ', desviando-se elle hum dia da chusma galegal onde tudo é caõs, realisaria com a mocidade desvairada desta Villa, a fraterna uniaõ' com os Liberaes, para a precisa opposiçaõ' contra os nossos inimigos intestinos; mas como nao' se mostra desorientado, mas até pretende ser reverenciado caramuru, tem de cessar o nosso silencio, e seja embora o trilho dos retrogradados, em favor dos quaes já o Sr. Orique se mostrou disposto a medir as armas com os Liberaes, quando na sediçaõ' de 29 de Dezembro abalisando-se entre os da horda caramuruana, com extemporanea

aptidaõ' apontando com a arma para a caza do Juiz de Paz, olhou para o bellipotente da batalha dos muinhos, e disse: meu tio quando quiser que atire a ca! — Vid. Sentinella N° 271. — Este só attentado podia obstar a poce de Juiz Municipal para que ~~...~~ o Sr. Orique, sem embargo de nos acharmos neste canto de Argel, ou semelhaça do Coito do Infantado; mas pelos motivos assima, se dispensarao' os Livres Farroupilhas desta acertada regeiçaõ'.

O Sr. Orique he liberal in voce, e só quando está em Porto Alegre, apesar de ser ali no mesmo momento desmentido, ao confessar quaes sejaõ' os sujeitos de sua amizade nesta villa, entre os quaes tem lugar o celebre Pernambuco; e como esta joia he na quella Cidade bem conhecida, ahi se ve completamente mofada a opiniaõ' de Exaltado com que forceja inculcar-se o Sr. Orique. Em seguida passa a diser que só conversa com o Pernambuco mas que nao' lhe tem amizade, e pouco depois para dourar o seu caramuruismo, passa a queixar-se do mesmo como author do pasquim; em summa, errante porque respeita na quella Cidade ser votado á execraçaõ' da oppiniaõ' publica (que contraste! Que differença entre os seus iustos remorsos na quella Cidade, e o seu despejado comportamento de seus companheiros nesta Villa! Ah Brasileiros deste baixo quilate sem verg...), sem atinar no que lhe convem para provar innocencia os anti-Brasileirismos de que he accusado, consede e nega, o que na mesma occasiaõ' negou e consede. O mesmo aconteceu ao Sr. Feliciano Pereira Fortes, quando hum Exaltado o accusou de ser elle o que repartira os bilhetes para o celebre impudente entremez — Politico Liberal por especulaçaõ', — e outro tanto aconteceria o Sr. Tristao' da Cunha e Souza, que segundo consta se encarregou de igual tarefa; iguaes, e afrontosos reproches sofreriaõ todos os do seu credo se fossem aquella Cidade. Parecer-meia impossivel a promucçaõ' do zelo dos Benemeritos Exaltados da quella Cidade a nosso respeito, se elles nao' me fizessem a honra da sua confiança, mimosiano-me com huma copia da notta que conservao' em que me instruem de couzas que eu mesmo aqui as ignorava.

Hum so Cidadao' desta Villa com seus competentes feitos pro, e contra a Patria, nao' escapou aos seus disvellos e cuidados: Para bem sejaõ' dados aos Liberaes desta Villa, sua situaçaõ' principia a merecer os cuidados dos Bons Brasileiros, e a copia assima mencionada vem esperansando de que as Authoridades curaraõ los malles vegetados, e regados pelos Galvoers e Marianis. Quanto ao Sr. Orique e companhia, precizo he desmascaral-os como escravos, afim de nao' se confundirem com os Brasileiros livres, e amantes de sua Patria. Bastante temos esperado pela sua junçãõ' a nós.

Pela Imprensa para onde desafiou o author dos pasquins, pode rebater o que ~~...~~ sarcasmos como promette, consentindo por ora que me conserte por baixo da cortina, para o Sr. Juiz ter o trabalho de indagar quem he o ~~...~~, se preterder o ueital-o á responsabilidade; mas em quanto nao' o faz, offereço-lhe o parecer de nao' ajudar a servir